

SAÚDE DO CAMPO EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA - A INTERDISCIPLINARIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EM SAÚDE

Eixos Temáticos

Democracia:

Esse eixo está dedicado aos trabalhos que estudam a democracia na região desde questões envolvendo suas instituições, passando pelos desafios da representação política e da participação política na América Latina na interface das questões territoriais, dos projetos políticos em disputa e da centralidade das questões camponesas e indígenas em nosso continente e, de forma mais ampla no chamado Sul Global. Também é interesse desse eixo as experiências de extensão relacionadas com a participação política de/em comunidades, atores e movimentos sociais em processos que desafiam perspectivas excludentes de ruralidades e urbanidades

Gabriel Teixeira Mattos, Gustavo Monteiro

Ementa:

O Projeto Saúde do Campo em Áreas de Reforma Agrária, da UFRB, é um projeto de extensão que busca promover o contato dos estudantes com a educação popular em saúde, a luta pela reforma agrária e a valorização dos saberes tradicionais. Com metodologia interdisciplinar e integrativa, envolve estudantes de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Entre suas principais atividades está o Estágio de Imersão na Saúde do Campo, realizado semestralmente em assentamentos do MST, onde são oferecidas ações como PICS, visitas domiciliares, testes rápidos, oficinas e atendimentos de saúde. O projeto visa proporcionar um cuidado integral e humanizado, promovendo o diálogo entre as diferentes áreas da saúde e a realidade social das comunidades, além de contribuir para a formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS.

Resumo:

O Projeto Saúde do Campo em Áreas de Reforma Agrária, do Centro de Ciências da Saúde da UFRB, visa integrar estudantes a temas de educação popular em saúde, reforma agrária e valorização dos saberes tradicionais. Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto envolve

alunos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Psicologia, fundamentando-se nos princípios do SUS: integralidade, universalidade e equidade. Uma das principais contribuições é o enfrentamento das barreiras institucionais e físicas que dificultam o acesso aos serviços de saúde nas áreas rurais, especialmente em assentamentos do MST. Esses locais enfrentam desafios como distâncias geográficas, falta de infraestrutura e restrições de acesso à informação e serviços de saúde.

O Estágio de Imersão na Saúde do Campo, realizado semestralmente, destaca-se entre as atividades do projeto. Durante três a quatro dias, equipes multidisciplinares visitam domicílios, aplicam Práticas Integrativas e Complementares (PICS), oferecem testes rápidos, oficinas de educação popular, plantão psicológico e atendimentos voltados às demandas locais. Com apoio da Secretaria de Saúde e da UBS mais próxima, tais imersões atuam como uma ponte entre a comunidade e os serviços de saúde, facilitando o acesso a cuidados essenciais.

Reuniões diárias permitem a discussão de casos e encaminhamentos, promovendo um diálogo contínuo e avaliação coletiva das situações de saúde. Esse processo enriquece a formação dos estudantes, preparando-os para atuar no SUS com uma visão integral, universal e humanizada. As atividades ajudam a enfrentar as barreiras da população rural, levando serviços de saúde às comunidades, o que não só oferece cuidados imediatos, mas também fortalece a participação ativa da população na busca por soluções. Ao longo do ano, processos formativos e debates tornam os estudantes profissionais mais críticos e comprometidos com a realidade social. Vale ressaltar a participação em eventos como o 1º Seminário Estadual de Saúde Popular e Agroecologia do MST-BA ampliando assim, ainda mais seu horizonte de atuação e aprendizado.

Palavras-chave: equipes multidisciplinares, território rural, horizontalidade, cuidado em saúde.

Referências:

NASCIMENTO, Victor Aurélio Santana; ROTOLO, Luana Maria; KNIERIM, Gislei Siqueira; ANDRADE, Dara; SANTOS, Maísa Joventino dos; ACIOLE, Danila Cristiny de Araújo Moura. **A Formação de Psicólogas (os) para a Atuação nos Contextos Rurais: a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde do Campo.** Revista Gestão & Políticas Públicas, São Paulo, Brasil, v. 6, n. 1, p. 44–61, 2016. DOI: 10.11606/issn.2237-1095.v6p44-61. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rgpp/article/view/144435>. Acesso em: 16 out. 2024.

SANTOS, Milton. **O retorno do território.** Território : globalização e fragmentação. Tradução . São Paulo: HUCITEC/ Annablume, 2002. Acesso em: 16 out. 2024.

